

A referência formativa da Região Oeste

Com cerca de 400 alunos, a sua oferta formativa contempla cursos de nível II, III e IV. No nível II, com equivalência ao 9º ano, têm os cursos de Mundo Equestre, Mundo Rural e Turismo, Mecanização Agrícola, Mundo Rural, Higiene e Saúde no Trabalho e Produção Vegetal, Produção Animal e Transformação. No nível IV, equivalente ao 12º ano, lecionam os cursos de Técnico de Produção Agrária (nas variantes de Produção Animal e Produção Vegetal), Técnico de Turismo Ambiental e Rural (com vertente de Acompanhante de Turismo Equestre) e Técnico de Gestão Cinegética. No nível V, pós-secundário, contam com os cursos de Cuidados Veterinários e Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar.

Têm uma formação espe-

cífica em relação à produção viníca (Técnico Vitivinícola) em que os alunos têm aulas práticas e teóricas, fazendo formação em contexto de trabalho de no mínimo 600 horas em entidades, durante os três anos do curso. Estão munidos de uma adega pedagógica.

“A mais-valia destes cursos especializados é que os alunos saiam bem preparados, com formação específica, atualizada, com um grau de ensino que possibilita uma remuneração atrativa. A taxa de empregabilidade é total”, refere o diretor.

“Não deixamos, porém, de nos preocupar com outros vetores da formação dos nossos alunos, incutindo nos jovens o sentido crítico e os valores da cidadania”.

Produzem vinho próprio

em mais de 40ha de vinha, sob o rótulo Casal da Portela, em contexto pedagógico e comercial, estando inseridos na CVR Lisboa. Estão dotados, para além das vinhas, de docentes especializados, tratores, máquinas agrícolas, uma adega pedagógica equipada (onde são produzidos anualmente cerca de 20 mil litros de vinho) e um laboratório de análises.

Este ano vão participar pela primeira vez num congresso, em Maio, na Alemanha, dos 150 anos da Rede Europeia de Escolas Produtoras de Vinho. Contam também com um programa ERASMUS, dedicado à viticultura, com escolas francesas e italianas. “Acabamos por estar na produção, formação e envolvidos no tecido social da região”, adianta Luís Lopes.

Com 28 anos de história, a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, situada na Quinta da Fonte da Portela, em Torres Vedras, faz parte da Associação para a Valorização Agrária e foi criada com o intuito de formar alunos para trabalhar na área agrícola, sobretudo na vinha. O presidente, Luís Lopes, explicou-nos como atua esta entidade formadora de excelência.



Pensando no futuro, vão participar ativamente nos eventos a organizar no âmbito da programação da “Capital Europeia do Vinho – 2018”, com foco na educação e formação e na importância de, nesta região, serem a única escola que faz formação específica na área agrícola. “Pretendemos ainda, este ano, implementar mais área de viticultura e criar um vinho especial, associado à Capital Europeia do Vinho”, conclui.